



Delegação da Assembleia da República à AP-CPLP

RELATÓRIO

Reunião da Delegação da Assembleia da República à AP-CPLP com o Secretário-Geral da União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas (UCCLA), Eng.º Miguel Anacoreta Correia.

Dia: 7 de Dezembro de 2011

Local: Instalações da UCCLA, Lisboa

Presentes: Deputados Adriano Rafael Moreira (PSD), Presidente da Delegação; Miguel Coelho (PS), Vice-Presidente da Delegação; Arménio Santos (PSD); Elza Pais (PS); Hélder Amaral (CDS-PP) e Mário Simões (PSD).

Também participaram os Assessores da UCCLA Eng.º Silva Ferreira, Dr. José Bastos, Dra. Clara Santos e Arquiteto Laplaine Guimarães.

Objetivos da reunião solicitada pela Delegação da AR à AP-CPLP:

- A consolidação do relacionamento entre as duas entidades, através do acompanhamento das atividades de ambas as instituições;
- Manifestação do interesse na manutenção do canal de comunicação direto entre as duas partes.

Secretário-Geral da UCCLA:

O Secretário-Geral da UCCLA começou por dar conta do historial da UCCLA, desde o seu fundador, Eng.º Nuno Abecassis, e dos objetivos que norteiam a sua ação.

A UCCLA agrega 35 grandes cidades que, estatutariamente estão limitadas a 40. A partir da presidência da Câmara Municipal de Lisboa, as presidências passaram a ser rotativas entre capitais nacionais ou ex-capitais nacionais. Concorrem a projetos da União Europeia e do IPAD. Promoveram um encontro de escritores na cidade de Natal que contou com a participação do Professor Carlos Reis e que no total custou 160/170 mil euros. Neste caso, o custo direto da UCCLA cifrou-se em cerca de 10 mil euros. A UCCLA movimentou cerca de 1 milhão de euros.

Outros projetos desenvolvidos relacionam-se com a recolha do lixo, a melhoria da qualidade da água, o apoio à medicina tradicional no âmbito do HIV/SIDA. *Palcos* é o projeto de luta contra a sida através do Teatro do Oprimido¹. Em matéria de rede de

¹ O Teatro do Oprimido, criado nos anos 70 pelo teatrólogo Augusto Boal, parte do pressuposto fundamental de que o teatro é uma forma de expressão básica e comum a toda a Humanidade, independentemente de raça, sexo, religião, classe social ou escolaridade. Os seus objetivos principais são a democratização da produção teatral, o acesso das camadas mais desfavorecidas a essa produção, e a transformação da realidade através do teatro.



Delegação da Assembleia da República à AP-CPLP

As cidades dedicam-se à problemática da proteção civil e à conservação do património e reabilitação. Outras atividades relacionam-se com a realização de um fórum de turismo, em Angola e de um encontro de escritores de Língua Portuguesa.

No campo cultural destacou a iniciativa da Associação Karingana² que fez chegar à Biblioteca Nacional de Moçambique a doação de 140 mil livros resultantes de um processo de recolha, em Portugal, a nível nacional. Em Moçambique e em Timor-Leste trava-se um desafio pela defesa da utilização da Língua Portuguesa. Em Moçambique não há acordo para colocação de professores de português, ao nível do Instituto Camões.

Em matéria empresarial, a UCCLA foi a primeira a ter empresas no seu seio, com iniciativa de missões empresariais. O Foral CPLP³ apenas dinamizou 3 ou 4 projetos. A UCCLA é considerada de grande utilidade para as pequenas e médias empresas.

Prosseguindo, fez um balanço das atividades desenvolvidas (municipalização de Angola, capacitação dos municípios na Guiné-Bissau e em Timor-Leste), das linhas orientadoras e dos projetos em curso e futuros.

Agradecendo a visita da Delegação, congratulou-se pelo facto de a UCCLA e a Assembleia Parlamentar constituírem as alas municipalista e parlamentar da CPLP, respectivamente, e perspectivou a necessidade de um relacionamento próximo entre ambas as partes.

Presidente da Delegação, Deputado Adriano Rafael Moreira (PSD):

Deu nota do papel que a Assembleia Parlamentar tem vindo a desempenhar em termos evolutivos, e nessa medida destacou a importância que representa o acompanhamento dos dossiês em desenvolvimento na CPLP, designadamente, através do funcionamento das Comissões especializadas. Nessa medida, salientou a necessidade de manter um canal de comunicação direto com a UCCLA.

² É uma Associação sem fins lucrativos, recentemente formada, denominada "Karingana Wa Karingana" que significa, em português, "era uma vez". Esta Associação representa, antes de mais, a vontade expressa de um conjunto de pessoas, de associados, dos mais diversos quadrantes da vida e da sociedade portuguesa em se juntar em torno de um objectivo comum: promover acções de apoio, solidariedade, cooperação e desenvolvimento junto dos povos, comunidades e países de expressão lusófona espalhados pelo mundo.

³ As Colectividades e Autoridades Locais da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, reunidas na cidade de Lisboa nos dias 26 e 27 de Março de 2009, decidiram, no pleno respeito pela autonomia do poder local e pela soberania dos Estados, a criação do Fórum das Autoridades Locais da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – ForalCPLP – espaço institucional de cooperação intermunicipal multilateral que visa potenciar e dinamizar uma acção concertada, interna e externa, dos municípios e autoridades locais e que, assente nos princípios fundadores e constituintes da CPLP, nela se almeja integrar.



Delegação da Assembleia da República à AP-CPLP

Deputado Miguel Coelho (PS):

Dever-se-ia pugnar pela criação de uma relação que permita às duas partes estarem sempre atualizadas. É necessário criar um *lobby* que permita a complementaridade. O funcionamento das Comissões especializadas irá contribuir para o reforço do papel da Assembleia Parlamentar. Nesta medida, convém introduzir hábitos de trabalho regular.

Tratando-se de um ideia que convém acarinhar, o conceito de cidadania da CPLP contém uma importância de relevo para a Comunidade.

Deputado Hélder Amaral (CDS-PP):

A UCCLA configura uma instituição de cariz muito municipalista. Perguntou se pensavam abrir o leque a uma atividade mais profunda. Constata haver um défice de turismo com Angola e Moçambique. Também São Tomé e Príncipe tem sido esquecido, neste domínio. É importante repensar a frequência dos voos e a questão dos vistos. As Câmaras de Comércio podem contribuir para a resolução dos problemas relativos à balança comercial. Advoga a defesa da multilateralidade pelos benefícios que aporta ao desenvolvimento dos países da Comunidade.

Deputada Elza Pais (PS):

Destacou a importância do plano de ação estratégico para a igualdade de género. Assiste-se à feminização do HIV/SIDA. Todos os países da CPLP valorizam a questão do género. Na Guiné-Bissau, destaque para a lei contra a mutilação genital feminina aprovada pelo parlamento guineense.

Palácio de São Bento em 20 de Janeiro de 2012

O Presidente da Delegação da AR à AP-CPLP

(Adriano Rafael Moreira)